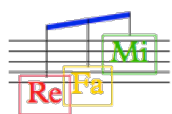




APRESENTAÇÃO



É com grande prazer que apresentamos a comunidade acadêmica, o primeiro número da segunda edição da Revista Falange Miúda (ReFaMi). O número traz um total de 17 publicações, sendo este composto pela apresentação do mesmo, 15 artigos e um texto artísticos – poema composto em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e grafado pela Escrita de Língua de Sinais VisoGrafia.

Nosso fluxo contínuo de submissão e avaliação recebeu diversas propostas de publicação, que foram enviadas ao nosso comitê científico que, em pares às cegas, analisou cada contribuição e deliberou por sua aprovação, quer sem, quer com ressalvas, indicando as possíveis alterações a serem realizadas pelos autores, que em todos os casos, atenderam prontamente as exigências dos nossos pareceristas.

Agradecemos a todos os membros do nosso comitê científico, não só pelo valoroso trabalho prestado a ReFaMi, mas também e, principalmente, pela agilidade na execução da avaliação, sem a qual nosso trabalho ainda estaria em fase de “encubação”. Aproveitamos o ensejo para enfatizar que sem o valoroso trabalho de nossos colaboradores pareceristas, não teríamos condições de operacionalizar a presente revista.

Agradecemos também aos autores que, mesmo a ReFaMi sendo uma revista ainda “bebê” e não tendo passado por nenhuma avaliação “ainda”, confiaram em nosso trabalho e enviaram





suas propostas de publicação, que ora se apresenta no presente número. Ressaltamos que sem a valiosa contribuição de cada um(a) dos(as) autores(as) que nos enviaram suas propostas de publicação, nosso trabalho não teria razão de ser: sem artigos, sem revista, portanto, o “motor” que impulsiona todo o restante de nosso trabalho, que não é pouco, diga-se de passagem.

Na seção “Editores em ação” que é dedicada a publicações de artigos de autores convidados, membros do comitê científico e membros do corpo editorial, temos a publicação de dois artigos, sendo um “Aprendizagem empírica na luteria de ocarinas: constituindo saberes”, em que é apresentado o processo de aprendizagem na construção de ocarinas e “Sistema Harmônico Numerológico Pitagórico: desvelando as ideias de genes”, que se apresenta um sistema harmônico musical constituído com base na numerologia Pitagórica, ambos de autoria do professor e editor gerente ReFaMi, Claudio Alves Benassi.

Na seção “Língua Brasileira de Sinais e suas interfaces” traz o artigo “Descortinando o mundo da/para a criança visual” de autoria das acadêmicas Áurea de Santana Bueno e Arali Maiza Parma Dalsico, ambas da Universidade Federal de Mato Grosso. Na seção “Estudos de Linguagens”, apresenta-se um total de seis artigos que discutem assuntos como “o desejo de real no conto de Bernardo Carvalho”; as práticas linguísticas e o processo de letramento na educação básica; o papel do verbo na construção da narrativa.

Ainda nesta seção, aparecem artigos que discutem os seguintes assuntos: o fenômeno fonético-fonológico de variação de consoante líquida; as condições de produção do samba no Recôncavo Baiano; além do artigo “Colocação dos pronomes clíticos e o trabalho do professor de Língua Portuguesa”, contribuição dos acadêmicos Manoel Crispiniano Alves da Silva (UEFS) e Marcus Garcia de Sene (UNESP/FCLAr).

Na seção “Ensino” temos dois artigos, colaboração das acadêmicas Luana dos Santos Garcia (UNEMAT) e Paloma Feitosa Novais (UFMT). Os artigos apresentam as discussões sobre as contribuições para a melhoria da prática educacional e sobre o ensino de Geografia para surdos no município de Cuiabá, respectivamente.

Na seção “Artigos Livres” que é dedicada às propostas de publicações que não se encaixam em nenhuma das outras seções, apresentam-se quatro artigos. O primeiro se insere no âmbito da moda e trata do trabalho escravo nas confecções têxteis brasileiras, contribuição do acadêmico Fabiano Eloy Atilio Batista, da Universidade Federal de Viçosa.

O segundo artigo apresenta uma discussão extremamente atual e importante. As





acadêmicas Cristiane Nunes Boabaid Espírito Santo, Débora Vanessa Carvalho Silva e Maira Teles Afonso discutem, no seu artigo que originou-se de uma disciplina cursada no curso de Letras-Libras – Licenciatura, a desigualdade étnico-racial.

O terceiro artigo é uma contribuição das acadêmicas Tayllany Mattos-Santos, Ariane Rocha Macedo e Simone Pereira Silva (IESPES). No artigo, as acadêmicas fazem uma importante reflexão sobre a relação professor x aluno, tendo como base teórica, a da psicologia analítica, que, certamente, contribui, não só para a área da psicologia, como também para a área da educação.

O último artigo, as acadêmicas Adriely Rompate, Cíntia Souza de Abreu, Neuzeli Afonso Ferreira e o acadêmico Maique Ribeiro (UNIVAG), apresentam um importante relato de experiência de estágio multidisciplinar. Por fim, o poeta Claudio Alves Benassi apresenta um de seus poemas em Língua Brasileira de Sinais.

Agradecemos, novamente, a todos os autores que confiaram em nosso trabalho enviando seus artigos que ora apresentamos. A todos os pareceristas que contribuíram para que chegássemos a este robusto número. Esperamos que você leitor, *que para nós é sempre sinal de prestígio*, alvo de nosso trabalho, possa aproveitar ao máximo o presente número da ReFaMi.

Chamamos a atenção da comunidade acadêmica para continuar enviando suas propostas de publicação. Nosso fluxo é contínuo e não possui restrições para: número de trabalhos a ser enviados; área de concentração; língua ou idioma a ser apresentado. Lembramos que no número de páginas deve ser entre 05 e 08 páginas e o resumo deve ter até 100 palavras. Se o artigo estiver em Libras escrita ou em uma língua/idioma estrangeiro, deverá apresentar o resumo em Língua Portuguesa.



Claudio Alves Benassi
Editor gerente
ReFaMi

